

Goiânia-GO, 01 de abril de 2020.

CARTA DE REPRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao
Work7 Auditores Independentes SS EPP
Rua C-137 nº 1.422, Jardim América,
CEP 74.275-060, Goiânia-GO.

Prezados Senhores:

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis do INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG GESTOR DO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA – HEAL Contrato de Gestão 001/2019, para o ano findo em 31 de dezembro de 2019 com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Para fins de identificação, as Demonstrações Contábeis examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

Descrição	31/12/2019
Total do ativo + Ativo Compensado	31.688.436,50
Total das exigibilidades + Passivo Compensado	31.688.436,50
Patrimônio Líquido	0,00
Superávit ou (Déficit) do exercício findo em 31/12/2019	0,00

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

Demonstrações contábeis e/ou Notas Explicativas

1. Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria datado de 31/12/2019, pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.
2. Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis.
3. Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Todos os eventos subseqüentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
5. Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo. Uma lista das distorções não corrigidas está anexa a esta carta de representação.
6. A Administração da Sociedade confirma que o profissional da área jurídica que cuida de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência, não faz parte do quadro de pessoal permanente do INSTITUTO SOCRATES GUANAES – HEAL Contrato de Gestão 001/2019
7. A Administração da Sociedade confirma ainda a indicação ou registro:
 - a. Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas normas contábeis adotadas no Brasil.
 - b. Todas as obrigações e os passivos, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos.
 - c. Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.
 - d. Todos os prejuízos esperados em razão de circunstâncias já conhecidas.
 - e. A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.
8. A Administração da Sociedade pressupõem que:
 - a. Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.
 - b. As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.
 - c. Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas Demonstrações Contábeis.
 - d. Que o sistema contábil e de controle interno adotado pela entidade é de responsabilidade da administração e adequado ao seu tipo de atividade e volume de transações, assim como adequado para a prevenção e/ou detecção de eventuais fraudes e erros.
 - e. Todas as garantias dadas estão, adequadamente, divulgadas nas Demonstrações Contábeis.

Informações fornecidas

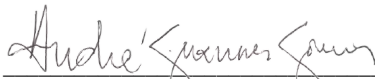
9. A Administração da Sociedade forneceu:
 - a. acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
 - b. informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
 - c. acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
10. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude.
11. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todas as informações relativas à fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:
 - a. administração;
 - b. empregados com funções significativas no controle interno; ou
 - c. outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.
12. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros.
13. A Administração da Sociedade divulgou a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis.
14. A Administração da Sociedade divulgou aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento.

Além disso, A Administração da Sociedade não tem conhecimento:

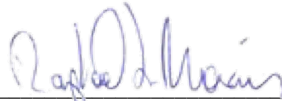
15. De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
16. De quaisquer fatos ocorridos desde 31/12/2019 que possam afetar as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

17. De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
18. De efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis acima referidas e identificadas, decorrentes das seguintes situações:
- a. Ações ou reclamações relevantes contra a empresa, exceto aqueles já informados em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
 - b. Acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
 - c. Inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a empresa.
 - d. Existência de contingências (ativas ou passivas), além daquelas que estejam descritas nas notas explicativas e daquelas reconhecidas ou provisionadas.
 - e. Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis, etc.
19. Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.


Atenciosamente,



André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente
CPF: 195.644.575-72



Raphael Lindenbach de Moraes
CRC 1SP 261037



Terêncio Sant'ana Costa
Diretor Financeiro
CPF: 053.180.415-15



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e Conselheiros do
INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG
GESTOR DO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA – HEAL
CONTRATO DE GESTÃO 001/2019
Niterói – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG – Gestor do HEAL (Entidade), referente ao contrato de gestão 001/2019**, - que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG – Gestor do HEAL, referente ao contrato de gestão 001/2019**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

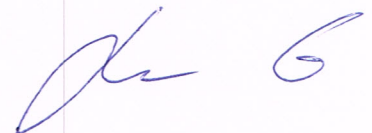
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria, das demonstrações contábeis, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- **Crédito de Subvenção e Reconhecimento da Receita**



Os detalhes sobre a política contábil, relativos a Crédito de Subvenções a receber da Secretária de Saúde do Estado do Rio de Janeiro – SES/RJ, esta correlacionado na Nota “05 – DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE GESTÃO”, relacionada nas demonstrações contábeis da Entidade.

A avaliação realizada pela administração da Entidade, sobre os Créditos de Subvenções a receber, no valor de R\$ 1.234 milhão, envolve o pressuposto de que o acordado no contrato de nº 001/2019, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e o INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, será cumprido.

A decisão concretizada pela Administração da Entidade foi de honrar com os critérios de excelência exigidos no contrato de Gestão. Neste sentido, a Entidade realizou antecipadamente, custos/despesas, em relação aos repasses mensais, definidos em contrato, fato este que gerou um reconhecimento de Receita com atividade de saúde na ordem de R\$ 132.768 milhões, ocasionando o reconhecimento do crédito de subvenção a favor da Entidade, em virtude do custo/despesa ter sido maior que os valores repassados para o período em análise.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos a consistência entre a política contábil, relacionada com o registro das Subvenções Governamentais a Realizar/Executar, vinculado ao contrato de gestão junto a SES-RJ, e se os procedimentos contábeis foram aplicados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade.

Realizamos testes para validar se o REGIME DE COMPETÊNCIA estava sendo observado, se a receita de subvenção governamental estava reconhecida, ao longo do período necessário, e se esta foi confrontada com as despesas correspondentes. Também, verificamos que a receita não estava sendo reconhecida no momento de seu recebimento, uma vez que a Entidade necessita cumprir regras contratuais para realizar o reconhecimento dessa receita.

Contudo, realizamos uma análise da correlação entre o reconhecimento da receita de subvenção em confronto com as despesas correspondentes. Semelhantemente, constatamos que a diferença da subvenção relacionada foi transferida para a conta de “contrato de gestão e convênios” no Ativo, uma vez que o contrato suporta o reconhecimento da receita em relação a tais custos/despesas, conforme descrito na Nota “05 – DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE GESTÃO”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB

▪ Critério Contábil – Atendimento parcial da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 07 (R2)

Os detalhes sobre a política contábil, relativa a mudança de critério contábil, estão relacionados na Nota “3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS”, subitem “3.2 - ATIVO IMOBILIZADO”, letra “a”, “RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO”, relacionada nas demonstrações contábeis da Entidade.

A decisão tomada pela Administração da Entidade foi de não reconhecer os bens tangíveis e



intangíveis, adquiridos com recursos do contrato de gestão nº 001/2019, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro e o Instituto Sócrates Guanaes – ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, como sendo da Entidade. Portanto, esses bens não são registrados no grupo Ativo Imobilizado. O contrato deixa claro que tais bens são do Estado, por meio da SES-RJ, e que ao final do instrumento pactuado, estes serão devolvidos à contratante. Neste sentido, a Entidade gestora do HEAL optou por acatar o novo entendimento contábil.

Resposta da auditoria ao assunto

Em análise as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, em especial as Resoluções CFC N.º 1.374/11, que dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual, para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e Resolução CFC N.º 1.185/09, que aprovou à NBC TG 26 (R5) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, obtém-se o entendimento que a essência sobre a forma deve prevalecer.

Em observação as referidas Resoluções, entendemos que, em circunstâncias extremamente raras, nas quais a administração da Entidade vier a concluir que a conformidade com um ou mais requisitos das normas, interpretações ou comunicados técnicos conduziram a uma apresentação tão enganosa, em relação as Demonstrações Contábeis, que entraria em conflito com o objetivo das demonstrações contábeis, qual seja, exigência à contínua obediência da prevalência da ESSÊNCIA SOBRE A FORMA, estabelecido na Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, a entidade não deveria aplicar esse(s) requisito(s).

Neste sentido, encaminhamos consulta ao Conselho Federal de Contabilidade, o qual reconheceu que de fato esses bens deveriam ser reconhecidos diretamente em conta de resultado e confrontados com a subvenção relacionada, assegurando o controle em contas próprias, conforme previsão contratual, e atendimento a essência sobre a forma, contrariando parte dos dizeres da Resolução CFC 1.305/2010, que aprova a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.

Ênfase

Continuidade das operações e Provisões contratuais

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Entidade são providos pela SES-RJ, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2019, para operacionalizar a gestão de saúde no hospital estadual Azevedo Lima – HEAL, com vigência de 2 anos. Neste sentido, indicamos a existência de incerteza quanto à continuidade/prorrogação do contrato de gestão, prevista para conclusão em 25/02/2021. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto.

O Instituto possui contrato de gestão 004/2014 o qual foi findado em 25/02/2019, neste mesmo dia, foi realizado a assinatura do novo contrato de gestão, 001/2019 entre o ISG e a SES-RJ, após realização de chamamento público. Contudo todos os colaboradores anteriormente vinculados ao contrato 004/2014, não foram desvinculados junto ao ISG, estes foram apenas, transferidos para o novo contrato de gestão 001/2019, dando-se assim continuidade aos contratos de trabalho. Porém as provisões e encargos trabalhistas, vinculadas até 25/02/2019, continuam sendo registradas contabilmente no contrato antigo 004/2014. Nossa opinião não está ressalvada por este assunto.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Em virtude do início das atividades, do contrato de gestão 001/2019, ter ocorrido somente a partir de 25 de fevereiro de 2019, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram apresentadas para fins de comparação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, com o fim de planejarmos



procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

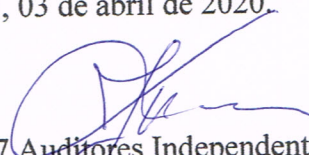
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Niterói – RJ, 03 de abril de 2020.

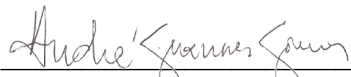

Work7 Auditores Independentes SS
CRC GO-001891/O “S” RJ
CVM 12.424

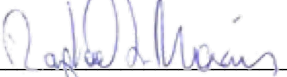

Joselito Francisco Xavier
Contador CRC GO-012507/O-9 “S” RJ
CNAI 4740

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	Nota	2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.133.194,18
Contratos de gestão e convênios	5	1.234.933,45
Estoque	6	2.188.958,54
Outros Créditos	7	81.024,60
Despesas Antecipadas	8	53.439,16
Total do ativo circulante		4.691.549,93
Não Circulante		
Depósitos judiciais		542.026,72
Partes relacionadas	9(a)	24.028.596,98
Total do ativo não circulante		24.570.623,70
Total do ativo		29.262.173,63
Ativo compensado	10	2.426.262,87
Total do ativo e do ativo compensado		31.688.436,50
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	11	6.983.469,29
Salários e encargos sociais	12	13.819.782,48
Obrigações tributárias	13	3.013.148,25
Outras contas a pagar	14	4.197.686,32
Total do passivo circulante		28.014.086,34
Não Circulante		
Partes Relacionadas	9(b)	1.248.087,29
Total do passivo não circulante		1.248.087,29
Total do passivo		29.262.173,63
Passivo compensado	10	2.426.262,87
Total do passivo e patrimônio social e passivo compensado		31.688.436,50

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
 Diretor presidente
 CPF: 195.644.575-72


 Raphael Lindenbach de Morais
 CRC 1SP 261037


 Terêncio Sant'ana Costa
 Diretor Financeiro
 CPF: 053.180.415-15

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro 2019
(Em reais)

	Nota	<u>2019</u>
Receitas com restrição		
Programa atividades de saúde	15(a)	132.768.858,30
Outras Receitas	15(b)	47.535,17
Custos com programa		
Programa de atividades de saúde	16	<u>(67.612.759,23)</u>
Superávit bruto		
Despesas operacionais		
	17	
Com pessoal	17.1	(40.423.050,34)
Serviços prestados por terceiros	17.2	(20.957.850,02)
Gerais e administrativas	17.3	(3.352.240,43)
Tributárias	17.4	<u>(152.796,51)</u>
		<u>(64.885.937,30)</u>
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		317.696,94
Resultado financeiro		
	18	
Receitas financeiras		42.645,33
Despesas financeiras		<u>(360.342,27)</u>
		<u>(317.696,94)</u>
Superávit do exercício		<u><u>0,00</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente
CPF: 195.644.575-72

Raphael Lindenbach de Moraes
CRC 1SP 261037

Terêncio Sant'ana Costa
Diretor Financeiro
CPF: 053.180.415-15

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

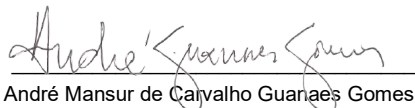


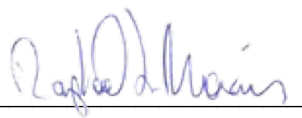
Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Em 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

EVENTOS	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 26 de fevereiro de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes do exercício anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentação do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Superávit com Restrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de Gestão e Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente
CPF: 195.644.575-72


Raphael Lindenbach de Morais
CRC 1SP 261037


Terêncio Santana Costa
Diretor Financeiro
CPF: 053.180.415-15

Demonstração dos fluxos de caixa



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Em 31 de dezembro 2019 –método indireto
(Em reais)

	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	-
Variações nos ativos e passivos	
Contratos de gestão e convênios	(1.234.933,45)
Estoque	(2.188.958,54)
Outros Créditos	(623.051,32)
Despesas Antecipadas	(53.439,16)
Partes relacionadas	(22.780.509,69)
Fornecedores	6.983.469,29
Salário e encargos sociais	13.819.782,48
Obrigações tributárias	3.013.148,25
Outros passivos	<u>4.197.686,32</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades operacionais	1.133.194,18
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.133.194,18</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1.133.194,18</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes

Diretor presidente

CPF: 195.644.575-72

Raphael Lindenbach de Moraes
CRC 1SP 261037

Terêncio Santana Costa

Diretor Financeiro

CPF: 053.180.415-15

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa.

O Governo de Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente a SES-RJ - Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, com intuito de aperfeiçoar o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo ao usuário qualidade na assistência em suas unidades, aderiu ao modelo de gestão de saúde, atribuindo esta função às OSS - Organizações Sociais ligadas a Saúde.

Com isso, o ISG foi convidado a fazer parte de nova metodologia de gestão de saúde implantada pelo Governo do Rio de Janeiro, sendo escolhido em processo licitatório para administrar uma das mais importantes unidades de saúde do estado, o HEAL - Hospital Estadual Azevedo Lima, localizado na cidade de Niterói, estado do Rio de Janeiro.

Por meio do Conselho deliberativo do ISG, sede, foi criada uma Filial do ISG no local, justamente para aplicar as metodologias de gestão na unidade HEAL, atendendo inicialmente as regras definidas no contrato de gestão nº 004/2014, assinado em 26 de fevereiro de 2014. Contudo, este contrato findando-se em 28/02/2019, quando houve um novo processo licitatório, onde o ISG foi logrado vencedor. Neste sentido, em 26 de fevereiro de 2019, foi assinado o novo contrato de Gestão 001/2019 entre a SES-RJ e o ISG, para operacionalizar a gestão de saúde no hospital estadual Azevedo Lima, com vigência de 2 anos.

A unidade é classificada como hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidade clínicas e cirúrgicas. Unidade de Tratamento intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto risco, unidade equipada com instrumento para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

Trata-se de hospital de trauma de “portas abertas”, com funcionamento de emergência 24 horas, atendendo toda a população de Niterói e Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações contábeis abrangem apenas as operações do Instituto Sócrates Guanaes, vinculados ao contrato de gestão nº 001/2019 do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão, por força do entendimento da ITG 1000, essência sobre a forma, cujas sínteses estão demonstradas a seguir:

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as

estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.

O valor de recebíveis de contrato de gestão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2020, conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2019 ISG-HEAL. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.2. Ativo imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

O Instituto Sócrates Guanaes, por meio do contrato de gestão nº 001/2019/SES-RJ, administra o HEAL e todos os bens cedidos e adquiridos com recursos do contrato. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível. O contrato de gestão define que tais bens são do Estado e que ao final do contrato estes serão devolvidos a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro – SES-RJ. Os bens adquiridos no decurso do exercício passaram a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição.

b) Depreciação

A depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, deixou de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade do Instituto Sócrates Guanaes, mas, sim, do Estado do Rio de Janeiro.

3.3. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

O valor contábil do ativo imobilizado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 001/2019, deixaram de ser registrados no imobilizado e no intangível do Instituto, conforme informado no item 3.2 acima descrito.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2019.

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames.

3.5. Patrimônio líquido

O Instituto aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.6. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

3.7. Tributação

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha.

3.8. Comparabilidade

Em detrimento da data de início das atividades do ISG, junto ao novo contrato de gestão nº 001/2019/SES-RJ, referente ao HEAL, no qual se fez a partir de fevereiro de 2019, não foi possível realizar a comparabilidade das informações aqui descritas, com o exercício anterior.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019
Caixa	2.078,31
Banco Conta Movimento	14.251,85
Aplicações financeiras (*)	1.116.864,02
	<u>1.133.194,18</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a contas de caderneta de poupança junto ao Banco Bradesco remuneradas a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar

compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

Cada recurso recebido em razão do convênio é alocado em contas-correntes que foram criadas especificamente para geri-lo e aplicá-lo devidamente. Porém, o ISG é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte do doador.

5. Demonstrativo do Contrato de Gestão

Ano	Subvenção Recebida (+)	Rendimento o aplicação (+)	Custo Imob. Anterior (-)	Outras Receitas (+)	Reconh. Custo de Glosa e Ajustes (-)	Custos Realizados (-)	Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)	Subvenção Prevista Anual	Saldo Acum. Sub. a Receber Conforme Cronograma Anual	Valor do Contrato/Aditivo	Saldo Acumulado de Subvenção a Receber	Saldo Sub. Acumulada a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.)
2019	129.537.949,50	28.752,15	732.598,22	61.428,35	- 2.728.573,57	132.859.038,80	- 1.234.933,45	142.297.657,00	12.759.707,50	308.173.861,00	178.635.911,50	177.400.978,05
2020	-	-	-	-	-	-	- 1.234.933,45	153.116.496,00	165.876.203,50	-	178.635.911,50	177.400.978,05
2021	-	-	-	-	-	-	- 1.234.933,45	12.759.708,00	178.635.911,50	-	178.635.911,50	177.400.978,05

Os valores apresentados nesse demonstrativo referem-se às parcelas a serem executadas, previstas no Contrato de Gestão N° 001/2019, firmado entre a SES-RJ - Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro e o Instituto, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HEAL, em Niterói - RJ.

Conforme descrito na coluna “Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)” no valor de R\$ 1.234 milhão, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas – regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2020, conforme previsto no Contrato de Gestão 001/2019 ISG-HEAL.

6. Estoque

Em 31 de dezembro de 2019 o estoque estava assim composto:

	2019
Estoque	2.177.133,07
Compras a Cancelar /Devolver	11.825,47
	2.188.958,54



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Pelo fato do Contrato de Gestão 004/2014 encerrar-se em 28/02/2019, todo saldo de estoque foi transferido para o novo Contrato de Gestão 001/2019.

7. Outros Créditos

	2019
Créditos de Empregados (i)	<u>61.055,35</u>
Impostos e Contribuições a Recuperar	<u>19.969,25</u>
	<u>81.024,60</u>
Bloqueio Judicial	<u>542.026,72</u>
	<u>542.026,72</u>

8. Despesas Antecipadas

	2019
Vale-Transporte	<u>53.439,16</u>
	<u>53.439,16</u>

9. Partes Relacionadas

9(a) Partes relacionadas a receber

	2019
ISG – HEAL Contrato 004/2014	<u>24.028.596,98</u>
	<u>24.028.596,98</u>

9(b) Partes Relacionadas a pagar

	2019
ISG – HEAL Contrato 004/2014	<u>1.248.087,29</u>
	<u>1.248.087,29</u>

Durante o ano de 2019, o HEAL transferiu recursos do Contrato de Gestão - CG 001/2019 para o CG 004/2014, a título de empréstimo, conforme ofício autorizado

pela SES-RJ. A devolução dessa importância ocorrerá assim que o fluxo financeiro do CG 004/2014 for restabelecido.

10. Ativos/Passivo Compensados

O grupo de contas do Ativo e do Passivo compensado refere-se aos bens patrimoniais recebidos da SES-RJ e aos adquiridos durante a vigência do contrato de gestão nº 001/2019, firmado com o Estado do Rio de Janeiro, para auxiliar a prestação dos serviços propostos, apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019.

Custo	Instalações	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Direito de Uso de Software	Total
Em 26 de fevereiro de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens cedidos SES-RJ	0,00	16.007,40	843.081,25	6.113,50	779.000,00	1.644.202,15
Adição (Baixa)	782.060,72	0,00	0,00	0,00	0,00	782.060,72
Em 31 de dezembro de 2019	<u>782.060,72</u>	<u>16.007,40</u>	<u>843.081,25</u>	<u>6.113,50</u>	<u>779.000,00</u>	<u>2.426.262,87</u>

Em virtude do encerramento do contrato de gestão 004/2014, conforme distrato realizado em 28/02/2019, o Instituto participou de novo chamamento público, o qual foi logrado novamente vencedor, passando todo os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão 004/2014, para o novo contrato de gestão 001/2019, por este motivo os valores foram transferidos entre os contratos e estão registrados como bens cedidos pela SES-RJ.

11. Fornecedores

	2019
Fornecedores de bens e mercadorias (i)	2.079.365,97
Fornecedores de serviços	4.904.103,32
	<u>6.983.469,29</u>

- (i) Os fornecedores de bens e mercadorias, são decorrentes de aquisições, em sua grande maioria, de medicamentos, material médico hospitalar, gases medicinais e outros insumos, bem como os fornecedores de serviços, que representam o total de serviços contratados (inclusive serviços médicos e hospitalares) são todos necessários a atividade operacional para atendimento ao contrato de gestão 001/2019, ISG-HEAL.

12. Salários e encargos sociais

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos do Instituto e estão assim apresentadas:

	2019
Salários a pagar	4.531.303,63
Rescisões a pagar	12.063,05
Pensão a pagar	13.023,11
INSS	3.993.994,72
FGTS	487.065,85
Provisões férias e encargos	4.782.169,62
Outros	162,50
	<u>13.819.782,48</u>

13. Obrigações tributárias

	2019
Imposto de renda retido na fonte	1.804.487,02
INSS retido de terceiros	286.917,81
PIS / COFINS e CSLL retidos de terceiros	770.482,33
ISS retido de terceiros	34.140,83
PIS sobre folha de pagamento	117.120,26
	<u>3.013.148,25</u>

14. Outros Passivos

	2019
Adiantamento de Clientes	3.141,20
Medicamentos Recebidos de Terceiros	- 104.304,51
Provisão de Serviços Prestados	3.907.611,54
Outras contas a pagar	235.631,40
Pagamentos 13º e Férias	155.606,69
	<u>4.197.686,32</u>

15. Receitas área de saúde com restrição

15 (a) Receitas operacionais

2019



Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HEAL
HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima

Programa atividades de saúde	<u>132.768.858,30</u>
	<u>132.768.858,30</u>

A receita de subvenção é realizada em razão da execução do contrato de gestão nº 001/2019, firmado com a SES-RJ - Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, sendo em 31 de dezembro de 2019, R\$ 132.768.858,30 como receita de subvenção para custeio.

15 (b) Outras Receitas

	<u>2019</u>
Contribuições e Doações	<u>47.535,17</u>
	<u>47.535,17</u>

16. Custos com programa de atividades de saúde

	<u>2019</u>
Custo de pessoal próprio	22.627.468,94
Custos de serviços assistências e de apoio (i)	32.102.412,98
Medicamentos	4.873.181,40
Materiais médicos e hospitalares	4.168.485,04
Materiais em geral	2.339.274,36
Ajustes de Inventário e Perdas	5.238,36
Bens Adquiridos CG	782.060,72
Outros	714.637,43
	<u>67.612.759,23</u>

- (i) Os custos de serviços assistenciais e de apoio são compostos por gastos com Serviços de Manutenção, Locação, Serviços Médicos, laboratoriais entre outros serviços prestados por terceiros.

17. Despesas área da saúde

17.1. Despesas com Pessoal

	<u>2019</u>
Salários	20.439.152,93
Horas Extras	346.902,38
Adicionais	2.543.756,95
Férias	3.744.430,01
13º salário	2.300.238,80
Aviso Prévio	301.798,28

D.S.R	144.113,13
Indenizações	1.663,97
Benefícios (i)	262.861,18
Encargos sobre a folha	10.333.132,71
Outras Despesas com Pessoal	5.000,00
	<u>40.423.050,34</u>

- (i) As despesas com benefícios são compostas por gastos com vale-transporte para os funcionários

17.2. Serviços Prestados por terceiros

	2019
Serviços Advocatícios	244.357,42
Serviços de Consultoria (i)	139.915,50
Serviços de Higienização e Limpeza	4.950.040,80
Serviços de Vigilância e Segurança	1.260.240,00
Serviços de Contabilidade	206.000,00
Serviços Especializados em TI	416.258,68
Despesas com Alimentação	5.029.011,93
Serviços de Manutenção	3.978.032,92
Serviços de Transporte	1.490.000,00
Outros Serviços	3.243.992,77
	<u>20.957.850,02</u>

- (i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do hospital, prestadores que controlam o atendimento e orientam os médicos e serviços de acompanhamento educacional e metodológico.

17.3. Gerais e Administrativas

	2019
Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral	49.923,00
Utilidades e Serviços	52.218,61
Viagens e Estadias	-
Locação de Maquinas e equipamentos	753.893,95
Despesas Gerais - Matriz	2.472.763,44
Outros Despesas	23.441,43
	<u>3.352.240,43</u>

17.4. Tributárias

	<u>2019</u>
INSS sobre Autonomos e Cooperativas	125.461,66
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	5.885,22
Outros Impostos e Taxas	21.449,63
	<u>152.796,51</u>

18. Resultado Financeiro

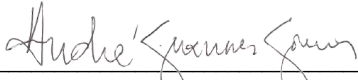
	<u>2019</u>
Receitas Financeiras	42.645,33
Despesas Financeiras	-360.342,27
	<u>-317.696,94</u>

19. Eventos subsequentes

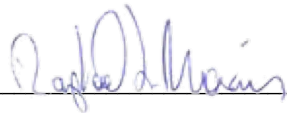
Até a data de apresentação não houve identificação de eventos que pudessem ser objeto de nota.

Era o que tínhamos a relatar e esclarecer, em adendo às Demonstrações Financeiras ora encerradas e apresentadas.

Niterói - RJ, 02 de abril de 2020.



André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente
CPF: 195.644.575-72



Raphael Lindenbach de Moraes
CRC 1SP 261037



Terêncio Santana Costa
Diretor Financeiro
CPF: 053.180.415-15